Importância do Uso Correto de Medicamentos em Idosos

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Julia Meira Ribeiro
Enrico De Rosa Silva Dacal
Julia Medeiros De Freitas
Milena Ribeiro Baesso
Evellyn Romero Baggio
Rafaela Valerio Rahman
Pietro Henrique Garcia Campos Gomes Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O uso de múltiplos medicamentos, conhecido como polifarmácia, é uma condição frequentemente observada entre idosos, resultante do aumento da expectativa de vida e da presença de doenças crônicas que exigem tratamentos contínuos. Embora necessária em muitos casos, a polifarmácia está associada a diversos riscos, como interações medicamentosas, reações adversas e redução da adesão terapêutica (Bezerra et al., 2020). Além disso, fatores como alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento e dificuldades cognitivas podem comprometer o uso seguro e eficaz dos fármacos (Pereira et al., 2019).

Diante dessa realidade, ações de extensão universitária voltadas à educação em saúde tornam-se fundamentais, pois possibilitam o contato direto com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de práticas educativas que promovem o uso racional de medicamentos.

Objetivo

Promover a conscientização dos idosos sobre o uso seguro e correto de medicamentos.
Específicos:
Orientar os idosos sobre a importância da adesão correta às prescrições médicas, considerando horários, dosagens e possíveis interações medicamentosas.
Identificar dificuldades enfrentadas pelos idosos no uso dos medicamentos, por meio de roda de conversa educativa que estimule o autocuidado.

Material e Métodos

O projeto será aplicado em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Carlinda Pereira Contar, abrangendo cerca de 20 idosos, com idades entre 70 a 80 anos. As atividades terão caráter educativo,

participativo e prático, voltadas à promoção do uso seguro de medicamentos entre idosos.

Inicialmente, será realizada uma apresentação introdutória sobre a importância do uso correto de medicamentos, abordando temas como horários, dosagens, armazenamento correto, interações medicamentosas e riscos da automedicação. Essa etapa contará com o uso de linguagem acessível para facilitar a compreensão do público-alvo.

Em seguida, os alunos conduzirão uma roda de conversa para identificar dificuldades individuais no manejo dos medicamentos e esclarecer dúvidas frequentes. A equipe realizará a adesivação das caixas de medicamentos dos participantes, utilizando símbolos padronizados que auxiliem na identificação visual dos fármacos e horários de uso.

Resultados e Discussão

A atividade foi realizada conforme o planejamento, com o objetivo de conscientizar os idosos da USF sobre o uso seguro e racional de medicamentos. Os acadêmicos ministraram uma palestra educativa sobre adesão ao tratamento, uso correto, armazenamento, descarte e riscos da automedicação. Houve boa participação e troca de experiências entre os idosos e a equipe. No primeiro dia, não foi possível adesivar as cartelas por falta dos medicamentos, mas na semana seguinte, durante atividade no Parque do Sóter, a equipe realizou a adesivagem conforme as prescrições médicas. A ação teve ótimo engajamento, alcançou seus objetivos e fortaleceu o vínculo entre a USF e a comunidade, apesar da ausência de um integrante.

Conclusão

A ação promoveu um impacto significativo na conscientização sobre o uso correto de medicamentos entre os idosos. A parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Carlinda Pereira Contar foi fundamental tanto para a efetividade das atividades quanto para o engajamento do público-alvo. A iniciativa evidenciou a importância de ações contínuas de educação em saúde, especialmente aquelas direcionadas ao fortalecimento do vínculo com os idosos.

Referências

BEZERRA, T. A. et al. Polifarmácia em idosos: desafios para o uso racional de medicamentos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 23, n. 1, 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 39 – Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, 2014.
CASTRO, D. S. O.; LACERDA, N. O.; MARQUEZ, C. O. Riscos na utilização de medicamentos pelos idosos polimedicados. Rev. Eletr. Acervo Saúde, v. 24, n. 8, 2024.
FÉLIX, D. M. et al. Orientações e impactos farmacológicos no acondicionamento correto de medicamentos no domicílio de idosos. J. Biol. Pharm. Agric. Manag., v. 17, n. 3, 2021.
NOGUEIRA, A. C. T. et al. Atividade extensionista: ferramenta ilustrativa de suporte terapêutico medicamentoso. Saúde & Conhecimento – Jornal de Medicina Univag, v. 11, 2023.
OLIVEIRA, A. C. S.; MEIRA, G. H. S.; ALMEIDA, G. H. O. Medicamentos na melhor idade: sistema automático para ingestão de medicamentos de idosos e pessoas com problemas de memória. Trabalho de Conclusão de Curso – Fatec Bauru